

Aplicação de Óleo Ozonizado na Dor Articular

Fátima Antunes (Enf.^a), Joaquim Morgado (MTC)

Projeto final da Pós-graduação em Ozonoterapia Médica 2024.
Instituto Universitário Egas Moniz

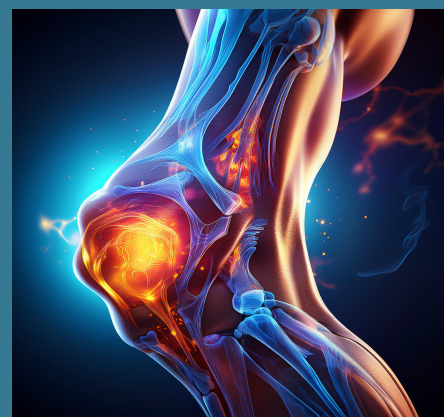
Sumário

- **Objetivo:** Avaliar a eficácia do óleo ozonizado no tratamento da dor articular em gonartrose do joelho e artrite reumatóide da mão.
- **Metodologia:** 2 casos clínicos de osteoartrite com aplicação tópica de óleo ozonizado a 600IP e 800IP 2 a 3 vezes por dia durante 60 dias.
- **Resultados:** O óleo ozonizado demonstrou ser eficaz no tratamento da dor articular, mostrando potencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Introdução

A dor articular afeta milhões de pessoas em todo o mundo, impactando a qualidade de vida e gerando altos custos para o sistema de saúde.

O óleo ozonizado surge como uma terapia promissora no tratamento da dor articular, com potencial anti-inflamatório e analgésico.



Casos Clínicos

Este estudo engloba dois casos clínicos de pacientes com osteoartrite, tratados topicamente com óleo ozonizado OxyO3 (OxyO3 Multi e OxyO3 Ozone Oil).

Caso 1:
Paciente com gonartrose no joelho

Caso 2:
Paciente com artrite reumatóide nas mãos

Pacientes com idades compreendidas entre os 61 e 68 anos, apresentavam dor moderada a intensa (EVA \geq 6) e dificuldade na realização de atividades diárias.

A aplicação tópica de óleo ozonizado foi realizada em ambos os pacientes, duas a três vezes ao dia, durante 8 semanas. No caso da gonartrose, o óleo foi aplicado com movimento excêntrico em relação à patela mas sem massagem. Já no caso da artrite reumatóide, a aplicação foi feita nas duas mãos com massagem até completa absorção do óleo.

As dificuldades nas atividades diárias foram avaliadas por meio de entrevista com os pacientes e observação clínica.



Resultados

Observou-se uma redução significativa na intensidade da dor em pacientes com osteoartrite após a aplicação de óleo ozonizado.

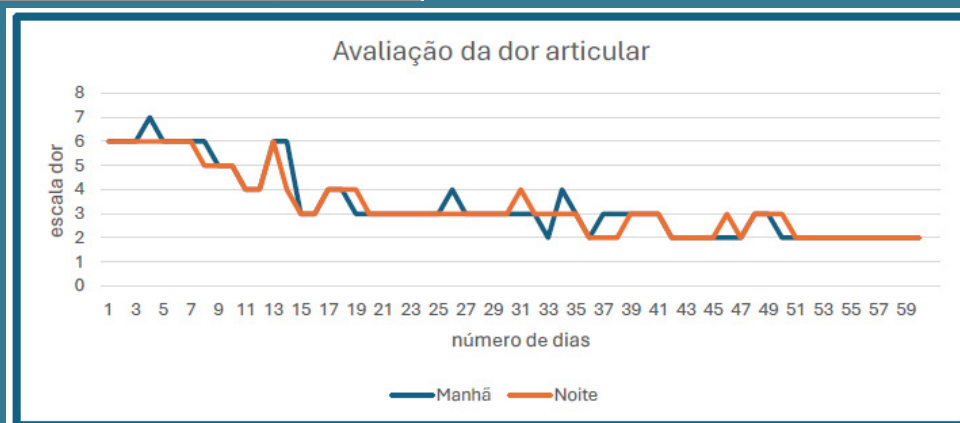
O resultado primário foi a mudança na intensidade da dor (EVA) após 2 semanas de tratamento, enquanto a melhoria na qualidade de vida foi considerada como desfecho secundário.

A tabela 1 apresenta a evolução do quadro clínico da osteoartrite do joelho em três pontos distintos do tratamento. O gráfico 1 ilustra o registo da dor no paciente 2 com osteoartrite nas mãos, ao longo de 60 dias. Em ambos os casos, houve uma redução média de 5,5 pontos na EVA, além de relatos de melhora significativa na qualidade de vida e no desempenho de tarefas diárias.

	7 Abril	23 Abril	28 Maio
Dor	8	2	2
Rigidez	5	4	3
Dor ao descer escadas	8	4	4
Dor ao subir escadas	5	3	3
Dor ao levantar da cadeira	5	3	2
Dor ao sentar na cadeira	5	3	2
Movimento (interfere-não interfere)	7	6	6
Atividade geral (interfere-não interfere)	8	6	6
Amplitude direita (graus)	45°	45°	45°
Amplitude esquerda (graus)	45°	45°	45°

Tabela 1: Registo de evolução da sintomatologia da osteoartrite do joelho

Gráfico 1: Registo da evolução da dor na osteoartrite das mãos



Discussão / Conclusão

Este estudo demonstrou que a aplicação tópica de óleo ozonizado reduziu significativamente a intensidade da dor e melhorou a qualidade de vida em pacientes com osteoartrite.

Estes resultados corroboram as descobertas de Anzolin, et al.,(2021) que também observou o efeito analgésico do óleo ozonizado em pacientes com osteoartrite.

Acredita-se que o mecanismo de ação do ozono se deva à reação deste com os ácidos gordos polinsaturados e com a água na pele, gerando ROS e LOPS. Estes compostos formados nesta reação, podem ser parcialmente reduzidos ou absorvidos pelos vasos linfáticos e capilares venosos. Os ROS, em particular, melhoram o metabolismo e as funções imunitárias, contribuindo para uma recuperação satisfatória.

Apesar da limitação imposta pelo tamanho amostral, este estudo abre caminho para futuras pesquisas com um número maior de participantes, com o objetivo de aprofundar a investigação sobre o potencial terapêutico do óleo ozonizado .

Referências

Anzolin et al. (2021). Effectiveness of topical ozonated oil in severe osteoarthritis: A randomised, triple-blinded, placebo-controlled study . Complementary Therapies in Clinical Practice, (), -. doi:10.1016/j.ctcp.2021.101351